

Guiné 61/74 - P17684: In Memoriam (302): Morreu o Aurélio Duarte, mais um dos nossos, da nossa seita, da nossa guerra... Nunca mais ouvirei o teu grito de guerra coimbrão, Eferreá!... Eferreá!... Mas para ti vai tudo, amigo e camarada!... Ficas à sombra do nosso poilão, no lugar nº 750!... (Valdemar Queiroz, ex-fur mil, CART 2479 /CART 11, Contuboel, Nova Lamego, Canquelifá, Paunca, Guiro lero Bocari, 1969/70)

blogueforanadaevaotres.blogspot.pt/2017/08/guine-6174-p17683-in-memori-302.html



Nelas > Canas de Senhorim > 31 de maio de 2014 > 24.º convívio da CART 2479 / CART 11 (Contuboel, Nova Lamego, Canquelifá, Paunca, Guiro lero Bocari, 1969/71) > Da esquerda para a direita, o Valdemar Queiroz, o Abílio Duarte e o Aurélio Duarte



Silvalde, Espinho > Jan/fev 1969 > IAO - Instrução de Aperfeiçoamento Operacional, antes do embarque para a Guiné, a 18/2/1969 > O Aurélio Duarte, em baixo, na primeira fila, é o primeiro à direita... Segue-se, para o lado esquerdo, o Abílio Duarte, o Pechincha e o Manuel Macias. O Cândido Cunha é o terceiro, na segunda fila, de pé, a contar da esquerda para a direita (facilmente identificável por ser o que se está a rir). Na terceira fila, à esquerda do Cunha, o Renato Monteiro. Na última fila, de pé, na ponta esquerda o Valdemar Queiroz, e à sua direita o Bento.



Guiné > Região de Bafatá > Contuboel > Centro de Instrução Militar > CART 2479 > 1969 > Da esquerda para a direita: Manuel Macias, Aurélio Duarte, Abílio Pinto, Pais e Abílio Duarte



Guiné > Região de Gabu > Piche > CART 2479 / CART 11 > c. 1969/70 > O Aurélio Duarte é o da carecada, à direita...

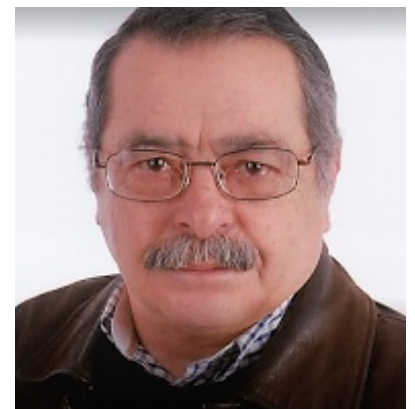
Fotos (e legendas): © Valdemar Queiroz (2017). Todos os direitos reservados. [Edição e legendagem complementar: Blogue Luís Graça & Camaradas da Guiné]

1. Mensagem do Valdemar Queiroz [ex-fur mil, CART 2479 /CART 11, Contuboel, Nova Lamego, Canquelifá, Paunca, Guiro Iero Bocari, 1969/70):

Data: 18 de agosto de 2017 às 18:46

Assunto: Morreu o Aurélio Duarte

No passado dia 15 de Agosto morreu o Aurélio Duarte. Quando dava o seu passeio habitual foi fulminado por um ataque do coração. Desta vez o seu coração não aguentou.



Morreu mais um rapaz que esteve na guerra na Guiné.

Morreu o amigo e sempre bem humorado ex-furriel miliciano Duarte, natural de Coimbra.

Foi dos primeiros a chegar à guerra na Guiné, muito dias antes da chegada do resto do pessoal da CART 2479 e foi o dos últimos a regressar à sua terra (fez parte da 'secção de quartéis').

Foi o Aurélio Duarte que levou na sua bagagem discos do Zeca Afonso, Adriano, Fanhais e outros mais.(*)

Eu nunca me esquecerei do Duarte, quando estivemos em Canquelifá. Meteu 'bioxene', matrecos, golpes de judo e braços partidos (o braço dele). Inesquecível. (**)

É uma chatice morrerem os rapazes que estiveram na guerra na Guiné.

Nunca mais o ouviremos o Aurélio Duarte, de Coimbra.

Nunca mais ouviremos ele dizer esfuziante um... EFERREÁ!!! EFERREÁ!!! NÃO VAI NADA , NADA, NADA.???.

Nunca mais ouviremos ele dizer o delicioso poema 'Quando a corte de D. João VI chegou a Paquetá, tudo servia de pretexto para criticar certa mulata que havia lá' (**)

Morreu o Aurélio Duarte, de Coimbra.

Vamos ter muitas saudades.

EFERREÁ, EFERREÁ, EFERREÁ !!!!

Valdemar Queiroz

2. Comentário do editor:

O Aurélio Duarte fazia (e continuará a fazer parte) da "grande seita" dos furriéis da CART 2479/CART 11, os "Lacraus". Agora lá no "assento etéreo" ou muito simplesmente no alto do poilão da Tabanca Grande vamos continuar a ouvir o seu "grito de guerra" coimbrão, Eferreá!... Eferreá!... Ele tinha já várias referências no nosso blogue e, de resto, iríamos permitir que fosse parar à "vala comum do esquecimento"... Ele faz parte do nosso património de memórias da Guiné!... Ele será doravante o nosso grã-tabanqueiro nº 750, por coincidência (ou não...), o número a seguir ao do seu camarada da mesma companhia, o Manuel Macias (***).

Vamos celebrar a memória deste camarada que eu conheci em Contuboe! Também por estranha coincidência é a segunda vez, em escassos dias, que o Valdemar Queiroz é o mensageiro de tristes notícias que enlutaram a sua antiga companhia: primeiro foi a morte do Pais, de Nelas, e agora, a do Aurélio Duarte, de Coimbra (****).

Paz às suas almas!...
